



Carma. Crise. Invocação.

As realidades são eternas e imperecíveis; as formas são efêmeras e temporárias; a alma é persistente e imortal; a forma é mutável e está condenada a morrer. Os processos da evolução foram bem-sucedidos em trazer formas ao nascimento, à maturidade e à morte, e assim serão no futuro.

Intervalo Breve de Silêncio

Mas (e este é o ponto interessante e significativo) a humanidade está *consciente do processo*. Pela primeira vez optou inteligentemente por observar o que está acontecendo e relacioná-lo com a experiência e o ambiente. Isto em si indica uma etapa de verdadeiro desenvolvimento, muito desejável. O raciocínio, a análise e a apresentação de diferentes pontos de vista estão acontecendo em todos os países em grande escala, com variados resultados, baseados nas diferenças de temperamento, de tradição, de desenvolvimento e treinamento.

Esta etapa de morte e nascimento (pois os dois estão avançando simultaneamente) pode ser facilmente captada pelo esoterista à medida que estuda a guerra mundial em seus dois períodos característicos: 1914 a 1918 e 1939 a 1942. A primeira etapa (se pudessem ver a situação tal como realmente é) foi muito claramente a etapa da morte; a segunda etapa, na qual nos encontramos, é literalmente a etapa de nascimento – as dores de parto da nova ordem e da nova civilização mediante as quais o sentido de vida da humanidade pode se expressar. A mãe morre para que o filho possa viver; a forma é sacrificada pela vida. Hoje, porém, o aspecto forma, a Mãe ou aspecto matéria, está morrendo conscientemente, e tão conscientemente o filho, a infantil civilização, está vindo à existência. Isto é o novo, e nisto estamos todos participando. É a *morte da personalidade da humanidade e a chegada da alma*.

Intervalo de Silêncio

Uma morte assim é sempre um processo penoso. A dor foi sempre o agente purificador, empregado pelos Senhores do Destino para trazer a liberação... O Senhor da Dor desceu do Seu trono e está percorrendo hoje os caminhos da terra, trazendo angústia, agonia e terror àqueles que não podem interpretar Seus fins, mas também está estimulando o instinto da autopreservação que – em seu aspecto

superior – é o instinto para a imortalidade; tende a focar a atenção da humanidade no aspecto vida e não na forma. Os nomes dos Senhores do Carma significam, simbolicamente e do ângulo de seu significado interno, Relação, Esclarecimento, Dor e Retorno. Reflitam sobre isto. Todos Eles estão particularmente ativos neste momento, e em sua atividade reside a esperança da humanidade.

A Exteriorização da Hierarquia - setembro de 1939

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Relação, Esclarecimento, Dor e Retorno.

Todos Eles estão peculiarmente ativos neste momento, e em sua atividade reside a esperança da humanidade.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Há necessariamente um sutil apelo indireto sendo continuamente emitido dos três reinos subumanos da natureza, mas esse apelo se foca no reino humano, pois esse reino é o agente receptor e transmissor para aqueles reinos, assim como a Hierarquia foi e é o agente receptor e transmissor para todo apelo humano. Observe-se aqui o formoso entrelaçamento e a fina inter-relação que foi estabelecida por nosso Logos planetário. Esta nova Invocação expressa esta completa interdependência de uma maneira única.

Intervalo Breve de Silêncio

*Desde o ponto de Luz na Mente de Deus
Que aflua Luz às mentes dos homens.
Que a Luz desça à Terra.*

*Desde o ponto de Amor no Coração de Deus
Que aflua Amor aos corações dos homens.
Que o Cristo retorne à Terra.*

*Desde o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida
Que o Propósito guie as pequenas vontades dos homens—
O Propósito que os Mestres conhecem e servem.*

*Desde o Centro a que chamamos raça dos homens
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz.
E que se sele a porta onde mora o mal.*

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra.

Intervalo de Silêncio

Esta nova Invocação, se receber uma ampla distribuição, pode ser para a nova religião mundial o que o Pai Nosso foi para o cristianismo e o que o Salmo XXIII foi para o judeu de mente espiritual.

* * *

Intervalo de Silêncio

Gostaria de lhes indicar três abordagens ao tema desta Invocação. Farei brevemente, pois falta tempo. Cabe a vocês chegar – de acordo com seu status evolutivo e a profundidade de sua reflexão – ao que posso deixar sem dizer. As três abordagens são:

1. A do público em geral.
2. A dos esoteristas, isto é, dos aspirantes e discípulos.
3. A do discípulo mais avançado (tanto quanto Eu puder) e a da Hierarquia.

Intervalo Breve de Silêncio

Primeiro, *o público em geral* a considerará como uma oração a Deus Transcendente. Ainda não O reconhecerão como imanente em Sua criação; a emitirá nas asas da esperança – esperança de luz, amor e paz, pelos quais anseia incessantemente. Também a considerará como uma oração para esclarecimento de todos os dirigentes e líderes em todos os grupos que estão lidando com as questões mundiais; como uma oração para a afluência de amor e compreensão entre os homens para que possam viver em paz entre si; como uma demanda para a elaboração da vontade de Deus – uma vontade da qual o público nada pode saber (afinal, isto é absolutamente certo para todos, exceto iniciados) e que sempre lhe parece tão inescrutável e tão inclusivo que sua reação normal deveria ser paciência e uma disposição a se abster de questionar; como uma oração para o fortalecimento da responsabilidade humana, a fim de que os reconhecidos males de hoje que tanto afligem e perturbam o gênero humano possam ser eliminados e possa ser freada alguma vaga fonte do mal; a considerará, finalmente, como uma oração para que seja restabelecida alguma igualmente vaga condição primordial de beatífica felicidade, e que toda infelicidade e dor desapareçam da Terra. Isto, para o grande

público, é inteiramente bom e útil e tudo o que é imediatamente possível. Redigi e apresentei a Invocação de maneira tal que o mundo cristão, através de suas igrejas, não a considere impossível de usar.

Intervalo Breve de Silêncio

Segundo, *esoteristas e aspirantes* do mundo terão uma abordagem mais profunda e mais compreensiva. A eles transmitirá o reconhecimento do mundo de causas e d'Aqueles que estão subjetivamente por trás dos assuntos mundiais, os Diretores espirituais da nossa vida. Eles estão prontos para fortalecer aqueles com verdadeira visão, prontos para indicar não só a razão dos eventos nos diversos departamentos do viver humano, como também para fazer as revelações que permitirão à humanidade avançar fora da escuridão, para a luz. Com esta atitude fundamental... uma era de disseminação de ideias de cunho espiritual, arquitetada por discípulos e implementada por esoteristas, amadurecerá. Esta era começou em 1875, quando H.P.B. proclamou o *fato* da existência dos Mestres da Sabedoria.

* * *

Um novo tipo de místico começa a ser reconhecido; difere dos místicos do passado (exceto em alguns casos excepcionais) por seu interesse prático nos assuntos mundiais atuais e não apenas em assuntos religiosos e da igreja; distingue-se pela falta de interesse em seu próprio desenvolvimento pessoal, por sua capacidade de ver a Deus imanente em todas as crenças e não apenas em sua própria crença religiosa, e também por sua capacidade de viver a vida à luz da Presença divina. Todos os místicos foram capazes de fazer isto em maior o menor grau, mas o místico moderno difere daqueles do passado no sentido de que ele é capaz de indicar claramente a outros as técnicas do Caminho; combina cabeça e coração, inteligência e sentimento, além de uma percepção intuitiva, que até agora não havia. A clara luz fria da Tríade Espiritual agora ilumina o caminho do místico moderno, e não simplesmente a luz de sua própria alma, e assim será cada vez mais.

Intervalo Breve de Silêncio

Não se esqueçam de que [os Membros da Hierarquia] também usam esta grande Invocação e que não passa um dia sem que o próprio Cristo a entoe. Ao ler as páginas seguintes, é possível que encontrem alguma chave a respeito das atitudes e pontos de vista destas Inteligências espirituais.

Intervalo de Silêncio Profundo

Ninguém pode usar esta Invocação ou oração para iluminação e para amor sem causar poderosas mudanças nas próprias atitudes; a intenção da sua vida, seu caráter e metas mudarão e sua vida será alterada e se tornará espiritualmente útil.

“Como o homem pensa em seu coração, assim ele é”, é uma lei básica da natureza; a constante orientação da mente para a necessidade de luz e a perspectiva de iluminação não podem ser nem serão ineficazes.

Intervalo de Silêncio

Da mesma maneira, à medida que o trabalho de Triângulos cresce e a rede se difunde por toda a Terra, a ideia de uma afluência de luz e boa vontade (o aspecto imediato de amor de que se necessita hoje entre os homens) pode ser esperada; nada pode impedir o aparecimento dos resultados esperados, pois a lei eterna se confirma. A iluminação das mentes dos homens, para que possam ver as coisas como são, possam apreender as motivações corretas e a maneira de impulsionar corretas relações humanas é agora uma necessidade maior; o poder motivador da boa vontade é essencial para a ação correta; com estes dois – luz e amor – não passarão muitas décadas até que a ideia de corretas relações humanas tenha se tornado o ideal das massas e rapidamente tome forma em todos os assuntos nacionais, públicos e comunitários. A história da humanidade foi de apreensão e o uso de ideias conforme aplicadas à vida humana e expressas em conceitos progressistas; hoje as duas ideias necessárias são: luz em nosso caminho e boa vontade prática.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Agora gostaria de mencionar brevemente alguns dos significados mais profundos para vocês que são discípulos ou que estão em treinamento para o discipulado. Se conseguir fazer isto, seu trabalho de meditação será útil para conectar a intenção hierárquica com a aspiração humana; esse deveria ser o trabalho de todos os discípulos.

Intervalo Breve de Silêncio

Já terão observado – ao estudar a Invocação – que os três centros maiores em nosso planeta estão conectados: Shamballa, “onde a vontade de Deus é conhecida”; a Hierarquia, onde o Cristo rege e de onde busca contato mais estreito entre os homens, e o centro que chamamos Humanidade. Há uma estreita relação entre a primeira estrofe e a estrofe final; o destino da humanidade, como sabem, é ser o expoente da mente de Deus, desse modo expressando inteligência ativa, motivada por amor e implementada por vontade. Esse momento ainda não chegou, mas se o *timing* humano estiver certo e o correto desejo for suficientemente potente, pela primeira vez na história humana este destino pode ser publicamente reconhecido e as pessoas podem ser induzidas crescente e voluntariamente a uma atividade que é particularmente seu próprio destino. Isso também é um dos objetivos primordiais da Invocação; seu uso constante ocasionará uma visão inclusiva de

desenvolvimento espiritual e transmitirá uma síntese ao pensamento humano que até agora faltava. À medida que “a luz afluí às mentes dos homens”, o Plano divino será mais amplamente detectado e a vontade-para-o-bem será mais amplamente desejada e invocada.

Intervalo de Silêncio Profundo

É sempre necessário lembrar que luz é energia ativa e que amor também é uma energia. Também é útil ter em mente que luz e matéria são cientificamente termos sinônimos e que a rede de luz é de fato substância e, portanto, portadora de boa vontade. Eis a razão, em consequência, da necessidade de compreender que se trata de uma só rede, composta de dois tipos de energia. Por esta razão, o trabalho de criação de Triângulos se divide em duas categorias; algumas pessoas trabalham mais facilmente com um tipo de energia do que outra; também é interessante observar que os Triângulos de Luz são basicamente mais materiais que os Triângulos de Boa Vontade, porque são relacionados à substância, à energia que o gênero humano maneja com familiaridade, e à matéria etérica. Os Triângulos de Boa Vontade são de origem hierárquica. Pediria a vocês que refletissem sobre isto.

Intervalo de Silêncio

Entretanto, nesta crise mundial, a origem da rede em seus dois aspectos é hierárquico; os Mestres trabalham em substância (isto é, luz) mas não com matéria; o trabalho a realizar pelos membros de Triângulo é, em consequência, puramente mental e por isso sumamente poderoso – isto, sem dúvida, quando feito corretamente. “A energia segue o pensamento” e o trabalho dos Triângulos é o de dirigir o pensamento. O trabalho, portanto, se divide em duas categorias: a de invocar ajuda divina... e em seguida – mediante fé e aceitação – dirigir as energias de luz e amor (que foram invocadas) a todos os homens em todas as partes. A partir da atitude popular, serão registradas como iluminação e boa vontade. É um trabalho profundamente científico, mas fundamentalmente simples.

Ideias são simplesmente canais para novas e desejadas energias divinas; ideais são estas ideias mudadas ou reduzidas a formas de pensamento, e assim apresentadas ao público. Ideias telepaticamente se tornam ideais.

O trabalho da rede de luz e boa vontade, focado no plano da mente, é a utilização deste conhecimento visando afetar a consciência pública. São pontos que deveriam ser simplificados e gradualmente ensinados, e na mais clara linguagem, a todos os membros de Triângulos. O trabalho dos Triângulos é trabalhar com as mentes dos homens, e com um fator que é usado e explorado por líderes em todas as partes; o esforço é impressionar estas mentes com certas ideias que são necessárias para o progresso humano. As pessoas reconhecem a escuridão e o sofrimento

atuais, e em consequência dão as boas-vindas à luz; os homens estão cansados de odiar e brigar, e portanto dão as boas-vindas à boa vontade.

* * *

Intervalo de Silêncio

Aqueles de vocês que são discípulos verão facilmente a significação da terceira estrofe. O significado da mesma é que a Invocação *como é usada pela Hierarquia* (observe-se isto) ajudará a produzir a evocação da vontade espiritual na humanidade e o reconhecimento da vontade divina pela Hierarquia. Pouco se pode dizer ao grande público sobre esta terceira estrofe.

Intervalo Breve de Silêncio

A linha final da última estrofe também talvez precise de explicação. Fala da tarefa do Plano como implementado pela humanidade para “selar a porta onde mora o mal”. Isto (é desnecessário dizer) é uma maneira simbólica de expressar a ideia de desativar e neutralizar os propósitos do mal. Não há um lugar particular onde more o mal; o Novo Testamento, no Apocalipse, fala do mal, da destruição do demônio e de tornar Satanás impotente. Todas essas passagens se referem ao mesmo ciclo de tempo do qual trata esta Invocação e que procura produzir.

Intervalo de Silêncio

Este mantra é peculiar e essencialmente o Próprio mantra do Cristo, e seu “*som* surgiu” para o mundo inteiro por meio de Seu enunciado e pelo uso por parte da Hierarquia. Agora suas *palavras* devem ser emitidas no mundo inteiro mediante sua enunciação pelos homens de todas as partes, e seu *significado* deve ser expresso pelas massas no devido tempo. Então o Cristo pode novamente “retornar à Terra” e “ver o trabalho de Sua alma e ficar satisfeito”.

Discipulado na Nova Era II

Intervalo de Silêncio Profundo

Relação, Esclarecimento, Dor e Retorno.

Som. Palavras. Significado.

Intervalo de Silêncio Profundo previamente à Meditação do NGSM